

Em nossas tarefas

“...não ambicioneis coisas altas,
mas acomodai-vos às humildes.” —
Paulo. (ROMANOS, 12:16.)

“Não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes” — recomenda o Apóstolo, sensatamente.

Muitos aprendizes do Evangelho almejam as grandes realizações de um dia para outro...

A coroa da santidade...

O poder da cura...

A glória do conhecimento superior...

As edificações de grande alcance...

Entretanto, aspirar só por si não basta à realização.

Tudo, nos círculos da Natureza, obedece ao espírito de sequência.

A árvore vitoriosa na colheita passou pela condição do arbusto frágil.

A catarata que move poderosas turbinas é um conjunto de fios dágua no nascedouro.

ImpONENTE é o projeto para a construção de uma casa nobre, no entanto, é indispensável o serviço da picareta e da pá, do tijolo e da pedra, para que a arte e o conforto se exprimam.

Abracemos os deveres humildes com devoção
ao nosso ideal de progresso e triunfo.

Por mais árdua e mais simples a nossa obri-
gação, atendamo-la com amor.

A palavra de Paulo é sábia e justa, porque,
escalando com firmeza as faixas inferiores do
monte, com facilidade lhe conquistamos o cimo
e, aceitando de boa vontade as tarefas peque-
ninas, as grandes tarefas virão espontâneamente
ao nosso encontro.

